

# **Alunos de uma residência no Quebeque conseguem bolsas para refugiados sírios**

As catástrofes naturais e conflitos armados tornam-nos mais conscientes diante das necessidades que o povo que as sofre possa ter; também nos sensibilizam para a importância da solidariedade entre povos, reforçados pelo espírito de caridade cristã.

28/03/2016

Desde 2011, a Síria foi devastada por uma guerra civil. O conflito já fez mais de 240.000 mortos, de acordo com o Observatório Sírio de Direitos Humanos. Cerca de quatro milhões de pessoas tiveram que deixar o seu país. Outros quatro milhões abandonaram os seus lares. Nos últimos cinco anos, estima-se que dois milhões de crianças não tenham podido a frequentar a escola devido ao confronto armado.

Esta terrível situação serviu de incentivo para que a Fundação Haratan da cidade de Quebeque criasse as bolsas 'Syria-Boisgomin' e assim tentar alojar três jovens sírios refugiados na residência de estudantes Boisgomin, gerida pela Fundação.

## **Uma campanha para trazer três estudantes sírios para Quebeque**

"A ideia surgiu espontaneamente depois de ouvir os nossos companheiros sírios falarem sobre a situação do seu país", comenta Yves St-Maurice, presidente da Junta de Haratan. "As casas dos seus amigos em Aleppo estavam a ser bombardeadas, os cidadãos não tinham água nem eletricidade, as escolas e universidades estavam encerradas, o que impede os jovens de continuar os seus estudos. Era terrível. Foi assim que nos ocorreu que devíamos tentar retirar pelo menos três estudantes dessa situação. Valia a pena tentar".

Foi assim que começámos uma campanha de recolha de fundos. Cada um dos residentes devia fazer uma lista de amigos e ir pedindo a sua colaboração, um a um. Os jovens da residência encomendaram

pulseiras que começaram a usar eles próprios e que depois vendiam aos seus companheiros. A paróquia de um da Fundação adotou mesmo o projeto como próprio durante a época do Advento e as coletas dos domingos foram destinadas à campanha das bolsas Syria-Boisgomin.

### **Receberam-me como a um irmão**

Graças ao projeto, já conseguiram trazer o primeiro estudante sírio para a cidade de Quebeque. Chama-se Jad e gostava de tirar um Master em Engenharia Biomédica na Universidade Laval. "Receberam-me como um irmão na residência Boisgomin. Ajudaram-me a frequentar aulas de francês e a reunir-me com os professores das disciplinas que mais me interessam", comenta Jad. "Está-me a custar um pouco a habituar-me ao frio do inverno de Quebeque, mas no

próprio aeroporto deram-me bons casacos para me proteger".

*Vídeo em francês, sobre a iniciativa da Residência Boisgomin (TV da Igreja católica de Quebeque)*

Boisgomin já está a tratar dos trâmites dos vistos de outros dois estudantes sírios para irem para o Canadá nos próximos meses. "No entanto ainda temos um longo caminho à nossa frente para atingir as metas propostas na campanha de recolha de fundos", assegura Yves St-Maurice, "mas estamos seguros de que o conseguiremos graças à generosidade das pessoas. Esperamos também que estes estudantes possam regressar à sua terra e ajudem a reconstruir o que foi destruído logo que a guerra tenha terminado".

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/article/alunos-  
residencia-quebeque-conseguem-  
bolsas-refugiados-sirios/](https://opusdei.org/pt-pt/article/alunos-residencia-quebeque-conseguem-bolsas-refugiados-sirios/) (20/01/2026)